

## **Talita Rosetti Souza Mendes**

Narrativas de experiências de jovens universitários com dislexia: construções de si e do outro nos contextos da escola e da família

## Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras/Estudos da Linguagem.

Orientadora: Profa. Maria das Graças Dias Pereira

Rio de Janeiro

Setembro de 2013



#### Talita Rosetti Souza Mendes

Narrativas de experiências de jovens universitários com dislexia: construções de si e do outro nos contextos da escola e da família

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Maria das Graças Dias Pereira Orientadora Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Inés Kayon de Miller** Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Tânia Mara Gastão Saliés UERJ

Profa. Denise Berruezo Portinari Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

#### Talita Rosetti Souza Mendes

Talita graduou-se em Letras (com habilitação em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas) no ano de 2009, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Em 2010, iniciou uma especialização *lato sensu* em Língua Portuguesa, também pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Em 2011, ingressou no Mestrado, no programa de Pós-Graduação em Letras, na área de concentração em Estudos da Linguagem da PUC-Rio, onde deu continuidade aos estudos relacionados à identidade, narrativa, dislexia, ensino e processos de estigmatização.

Ficha Catalográfica

#### Mendes, Talita Rosetti Souza

Narrativas de experiências de jovens universitários com dislexia: construções de si e do outro nos contextos da escola e da família / Talita Rosetti Souza Mendes ; orientadora: Maria das Graças Dias Pereira. – 2013.

195 f.; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2013.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Dislexia. 3. Narrativa. 4. Identidade. 5. Estigma. 6. Alteridade. 7. Entrevista de pesquisa. I. Pereira, Maria das Graças Dias. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Aos meus pais, fontes incansáveis de incentivo e de amor.

Aos jovens universitários colaboradores, exemplos de força e de superação.

Ao meu aluno disléxico, princípio de motivação e de afeto.

## **Agradecimentos**

À minha orientadora, Maria das Graças Dias Pereira, não só pelo conhecimento compartilhado, mas também pela dedicação, pelo incentivo, pela paciência e pelo carinho. É, sem dúvidas, uma orientadora especial.

Aos meus pais, Rita Ramires e Henrique Rosetti, pelo incentivo aos estudos desde a infância, pela possibilidade de estudar, pelo exemplo de força e de coragem diante das dificuldades, pelo amor sem medidas.

Ao Felipe Soares Alves, companheiro inseparável, pela compreensão, pela crença, pela ajuda, pela motivação, pelo amor bonito e correspondido ao longo de todos esses anos. Este trabalho não aconteceria sem o seu apoio.

Às professoras que compõem o quadro docente do programa de pós-graduação em Estudos de Linguagem, Inés Miller, Liliana Bastos, Érica Rodrigues, Maria das Graças Dias Pereira e Maria do Carmo, pela dedicação, pelo conhecimento, pela experiência única de crescer, academicamente, em cada disciplina oferecida com cada uma de vocês.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À Chiquinha e aos funcionários da secretaria de Letras, pela competência e pelo auxílio atencioso em todas as ocasiões.

À Cinara Cortez, pela atenção, pela revisão e pelo amparo na fase final da dissertação.

À amiga Juliana Trajano, grande incentivadora, pela presença, pelo carinho e preocupação, pelo material, pela força desde o processo seletivo até o final do curso. Sem ela, não haveria início.

Aos amigos Adriana Rodrigues, Emerson Cardozo, Luane Pontes e Alessandra Ribeiro pela companhia e pela divisão das angústias, das dúvidas, das vitórias e das soluções ao longo do programa. Sem eles, tudo teria sido muito mais difícil.

Às professoras que participaram da Comissão examinadora, Inés Miller, Tânia Saliés e Sônia Bittencourt, pela presença, pela atenção, pelas observações e pelo cuidado diante do trabalho desenvolvido para obtenção do título de mestre neste programa.

À minha coordenadora Claudia Braz, à minha orientadora pedagógica Michelle Santiago e ao setor de Recursos Humanos do La Salle Abel, escola onde leciono, pela licença concedida para elaborar os capítulos finais.

Aos professores que, diariamente, dividem não só turmas, mas materiais e experiências pedagógicas, pela compreensão e pela paciência no momento da elaboração do texto dissertativo.

Aos jovens universitários, pela participação, pela experiência, pela contribuição e pela divisão de suas ricas narrativas, material essencial para composição desta pesquisa-investigativa.

A todos os amigos e familiares que, de uma forma ou de outra, estimularam ou me ajudaram, pelo apoio e pela compreensão quando precisei estar ausente para estudar, elaborar projetos ou finalizar trabalhos.

À Deus, pelo caminho, pelas oportunidades e por todos em minha vida.

#### Resumo

Mendes, Talita Rosetti Souza; Pereira, Maria das Graças Dias. Narrativas de experiências de jovens universitários com dislexia: construções de si e do outro nos contextos da escola e da família. Rio de Janeiro, 2013. 195p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente estudo investiga como são construídas identidades de si e do outro nos contextos da escola e da família em narrativas de dois jovens universitários com dislexia, junto à pesquisadora-professora, em entrevistas de pesquisa. As bases teóricas e metodológicas situam-se no campo dos estudos da narrativa e identidade com foco em experiências com a dislexia, envolvendo relações de alteridade, processos de estigmatização e de manipulação de informação, a partir de uma abordagem qualitativa e interpretativista. Os mecanismos norteadores da análise das construções identitárias de si e do outro se constituem na noção de dêixis, de self, de polifonia e de discurso relatado. Os resultados da análise das narrativas construídas pelos jovens universitários com dislexia apontam não só relações harmônicas e desarmônicas no ambiente escolar, mas também conflitos e entendimentos no contexto familiar, com performances elaboradas e emergência de estigmas. As narrativas destacam também inteligibilidades sobre o distúrbio de aprendizagem, sobre as necessidades pessoais e possibilidades de superação através de uma postura reflexiva, engajada e, por vezes, emotiva. A pesquisa busca contribuir com e para estudos sobre a relação existente entre dislexia, família e escola, ressaltando, do ponto de vista teórico e metodológico, a importância da narrativa em entrevista de pesquisa como forma de propiciar reflexão, ação e mudança.

#### Palavras-chave

Dislexia; narrativa; identidade; estigma; alteridade; entrevista de pesquisa;

### **Abstract**

Mendes, Talita Rosetti Souza; Pereira, Maria das Graças Dias (Advisor). Narratives of dyslexic undergraduate students' experiences: construction of selves and otherness in school and family contexts. Rio de Janeiro, 2013. 195p. MSc Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study investigates how self and other identities are construed in school and family contexts in the narratives of two dyslexic undergraduate students during research interviews granted to the professor-researcher. The theoretical and methodological frameworks belong to the fields of narrative and identity, involving otherness, processes of stigmatization and information manipulation, from a qualitative and interpretativist approach. The procedures that orient the analysis of the construction of self and other are based on constructs such as deixis, self, polyphony and reported discourse. The results of the analysis of the narratives constructed by dyslexic undergraduate students point to not only harmonious and disharmonious relationships within the university environment, but also to conflicts and understandings in the family context, with stigma performances and display. The narratives also highlight intelligibilities on learning disorders, personal needs, and possible ways of overcoming challenges through a reflective, committed and, sometimes, emotional attitude. The purpose of this research is to enrich the studies concerning the relationship among dyslexia, family and school, highlighting the importance of narrative in the research interview as a way of raising reflection, action, changes, from a theoretical and methodological point of view.

## **Keywords**

Dyslexia; narrative; identity; stigma; otherness; research interview.

# Sumário

| 1. Introdução  | 12 |
|--|----|
| 2. Entendendo a dislexia   | 17 |
| 2.1 Panorama histórico e conceituação                              | 17 |
| 2.2 Do diagnostico ao comportamento social                         | 19 |
| 2.3 Rede de relações da pessoa com dislexia                        | 21 |
| 2.3.1 A questão familiar   | 22 |
| 2.3.2 O papel da escola  | 26 |
| 2.3.3 A presença de outros   | 30 |
| 3. Fundamentação Teórica   | 34 |
| 3.1 Narrativas   | 34 |
| 3.1.1 Histórias de vida e narrativas de experiência com a dislexia | 37 |
| 3.2 Identidade   | 39 |
| 3.2.1 Identidade no contexto da família                            | 42 |
| 3.3 Construções identitárias de si e do outro                      | 45 |
| 3.3.1 Alteridade em foco: conflitos e definições de si e do outro  | 45 |
| 3.3.2 Processos de estigmatização e de manipulação                 | 48 |
| 3.4 Mecanismos de construção identitária de si e do outro          | 51 |
| 3.4.1 Goffman, a apresentação do "eu" e a noção de Self            | 51 |
| 3.4.2 Noção de dêixis como instrumentos para análise               | 53 |
| 3.4.3 Polifonia  | 56 |
| 3.5 O discurso relatado  | 57 |
| 4. Metodologia   | 60 |
| 4.1 A natureza da pesquisa   | 60 |
| 4.1.1 A pesquisa qualitativa e interpretativista                   | 61 |
| 4.1.2 O pesquisador qualitativo frente às orientações de pesquisa  | 62 |
| 4.1.3 A pesquisa qualitativa e a dislexia                          | 63 |
| 4.1.4 A entrevista de pesquisa                                     | 64 |
| 4.2 Natureza dos dados   | 65 |
| 4.2.1 Os sujeitos de pesquisa e os contextos de geração de dados   | 66 |

| 4.2.1.1 Isabela   | 66  |
|---|-----|
| 4.2.1.2 Ricardo   | 67  |
| 4.3 Ética da pesquisa   | 68  |
| 4.4 Tratamento dos dados  | 69  |
| 4.4.1 Mapeamento dos dados  | 69  |
| 4.5 Critérios de transcrição e a fala em interação                          | 70  |
| 5. Relatando experiências sobre o (des)conhecimento do distúrbio e a        | 72  |
| (in)diferença dos profissionais no contexto da escola                       |     |
| 5.1 Relações desarmônicas, atributos e categorizações                       | 73  |
| 5.2 Relações harmônicas, incentivos e parcerias                             | 91  |
| 6. Revelando conflitos e entendimentos no contexto da família               | 98  |
| 6.1 Mãe   | 99  |
| 6.2 Pai   | 118 |
| 7. Criando inteligibilidades: processos de reflexão e de autoconhecimento   | 119 |
| diante da dislexia  |     |
| 7.1 Propostas e reflexões sobre a relação existente entre família, escola e | 119 |
| demais profissionais  |     |
| 7.2 Autoconhecimento, agentividade e buscas por caminhos diante da dislexia | 127 |
| 8. Reflexões e considerações Finais   | 135 |
| 8.1 Sobre os construtos teóricos e analíticos                               | 135 |
| 8.2 Sobre os resultados de análise dos capítulos                            | 137 |
| 8.3 Sobre inteligibilidades da pesquisa e seus desdobramentos               | 140 |
| Referências Bibliográficas  | 143 |
| ANEXO I – Transcrições das entrevistas: entrevista com Isabela              | 149 |
| ANEXO II – Transcrições das entrevistas: entrevista com Ricardo             | 180 |

### Convenções de Transcrições

— Pausa não medida

(2.3) Pausa em décimos de segundo, medida relativamente ao ritmo

Prosódico do segmento no qual se encontra inserida.

Entonação descendente ou final de elocução

? Entonação ascendente Entonação de continuidade

- Parada súbita

= Elocuções contíguas, enunciadas sem pausa entre elas (engatamento)

Sublinhado Ênfase

MAIUSCULO Fala em voz alta ou muita ênfase

↑ Subida de entonação
 ↓ Descida de entonação
 °palavra° Fala em voz baixa

>palavra< Fala mais rápida ou acelerada

<palavra> Fala mais lenta
: ou :: Alongamentos

Início de sobreposição de falas final de sobreposição de falas

Final de sobreposição de falas

[] Colchete abrindo e fechando o ponto da sobreposição, com

marcação nos segmentos sobrepostos - sobreposições localizadas

[ C duplos no início do turno simultâneo (quando dois falantes iniciam

o mesmo turno juntos)

( ) Fala não compreendida

(palavra) Fala duvidosa

(( )) Comentário do analista, descrição de atividade não verbal

"palavra" Fala relatada hh Aspiração ou riso

.hh Inspiração

----- Silabação (letra a letra)

repetições Reduplicação de letra ou sílaba

eh, ah, ih, hum Pausa preenchida, hesitação ou sinais de atenção

Convenções baseadas em estudos da Análise da Conversação (Atkinson e Heritage, 1984), Gago (2002) e incorporando símbolos sugeridos por Schiffrin (1987), Tannen (1989), no âmbito da Análise do Discurso.